

Comércio abre e registra um bom movimento

Juarez Alencar

A abertura do comércio ontem levou um número razoável de pessoas aos dois principais centros comerciais da cidade, o Conjunto Nacional e o ParkShopping, com maior vantagem para o segundo, que apresentou um movimento bastante superior, além de ter aberto praticamente todas as suas lojas. No CNB uma boa parte das lojas não abriu, e seu movimento foi também um pouco tumultuado pela atuação do Sindicato dos Comerciários, que montou seu carro de som no estacionamento em frente ao shopping, na plataforma superior da Rodoviária, e nele os diretores do órgão dirigiram xingamentos contra os comerciantes e incitaram os comerciários a não trabalhar.

Apesar disso, o gerente de marketing do CNB, Renato Horne, classificou de ótimo o movimento do shopping, tendo superado amplamente as expectativas da direção do órgão e dos comerciantes. Segundo ele, a abertura do comércio nos domingos que antecedem as chamadas "grandes datas promocionais", como Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia dos Namorados e Natal, "é um excelente serviço para a comunidade, pois permite que as pessoas que não têm tempo de fazer compras durante a semana, o façam tranquilamente nesses dias". Ele acha que o funcionamento do comércio atende, além dos comerciantes, aos comerciários, "pois permite que ganhem um dinheirinho a mais". No caso dos comerciários, ele defende a tese de que os comerciantes devem dialogar, "e não fazer imposições".

Apesar do otimismo de Renato Horne, dentro da maioria das lojas abertas no Conjunto Nacional o que mais se via era os vendedores sem ter muito a quem atender. Nos corredores, as pessoas preferiam observar as vitrines, sem muito entusiasmo para comprar. Apenas nas grandes lojas havia um maior número de

pessoas no interior examinando produtos. Nas Lojas Brasileiras, por exemplo, a movimentação entre as prateleiras era razoável, mas nos caixas se observava poucas pessoas pagando as compras. Já na C&A havia um maior movimento nos caixas, com várias pessoas pagando as compras, e outras escolhendo os produtos para comprar.

Enquanto isso, em frente ao centro comercial o presidente do Sindicato dos Comerciários, Raimundo Neves, usava termos duros tanto contra os comerciantes, como contra o delegado regional do trabalho, Olavo da Silveira de Melo, por ter permitido a abertura do comércio. Ele anunciou que o sindicato entrará com uma ação criminal contra Olavo Melo, a quem acusou de estar a serviço dos comerciantes.

Sem sofrer diretamente a atuação do Sindicato dos Comerciários, o ParkShopping teve uma afluência bastante superior de pessoas que o Conjunto Nacional. Seus estacionamentos ficaram quase que completamente lotados, e o que se via era um grande número de pessoas dentro principalmente das grandes lojas. Na Mesbla, por exemplo, o movimento de fregueses era comparável ao dos dias normais. Nas pequenas lojas, embora a movimentação fosse menor, os vendedores também estavam ocupados em atender os fregueses. Na chamada "Praça da Alimentação", que funciona todos os domingos, as pessoas lotavam todas as mesas dos bares, restaurantes e lanchonetes.

O maior sinal do bom movimento de vendas no ParkShopping ontem foram, sem dúvida, as filas que se formaram junto aos balcões de troca de notas fiscais por cupons que garantem a participação na promoção "Você já ganhou seu carro hoje?". Em todos os balcões do shopping as moças que fazem as trocas se desdobravam para atender os clientes, mas mesmo assim se formaram filas de até 20 pessoas à espera para serem atendidas.